

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

SETÚBAL
15.ª EDIÇÃO

Círculo
de
Jazz **FEST**
2026

5 a 14 de fevereiro



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CAPRICHOS
SETÚBAL 2026



Caetano Sport

PROGRAMA

5 fevereiro | 21h30
CINEMA CHARLOT
AUDITÓRIO MUNICIPAL
JON GOMM

Jon Gomm, guitarrista acústico, cantor, compositor e performer. Oriundo de Yorkshire, Reino Unido, conhecido por ter desenvolvido um estilo e uma abordagem únicos na forma de tocar guitarra, os seus concertos ganharam fama de serem inesquecíveis.

O seu estilo envolve *tapping*, o uso da guitarra enquanto percussão, com mudança de afinação enquanto toca, o que produz um som enorme e cria multicamadas sonoras, atribuindo a uma simples guitarra o papel de baixo, percussão e toda uma paisagem sonora cheia de profundidade e complexidade quase orquestrais – tudo a partir de uma única guitarra. As suas músicas são quase sempre profundamente emotivas.

As suas performances ao vivo são íntimas e poderosas, deixando o público rendido.



Círculo
de
jazz
FEST
2026

6 fevereiro | 21h30
SOCIEDADE MUSICAL
CAPRICO SETUBALENSE
FRANCISCO ANDRADE
TRIO

Apresentação do disco
“Linhas e Formas” pelo
trio Francisco Andrade,
Javier Galiana e João
Lencastre.

“Linhas e Formas” marca
a estreia discográfica do
saxofonista Francisco
Andrade, acompanhado
dos talentosos músicos
Javier Galiana, no piano,
e João Lencastre, na
bateria. Este álbum é a
primeira produção do
Timbre Melro Preto, novo
braço editorial da Associação de
Jazz da Madeira – Melro Preto,
comprometida com a promoção
da música original de autores
madeirenses além das fronteiras
da ilha.

O álbum conta com a
participação especial de
Alexandre Andrade, no
trompete, e Ricardo Dias, no
contrabaixo.

“Linhas e Formas” é mais do que



um álbum: é uma celebração da
música madeirense e um passo
significativo para levar a arte
da ilha ao palco mundial. Com
esta estreia, Francisco Andrade
e a Melro Preto apresentam-
se como novos e vibrantes
embaixadores da cultura musical
da Madeira.

6 fevereiro | 23h00
SOCIEDADE MUSICAL
CAPRICO SETUBALENSE
NICOLÒ RICCI QUARTET

Ricci, Fongaro, Sousa e Branco conheceram-se em Amesterdão há quase uma década. Cada um deles desdobra-se em múltiplos projetos, ocupando desde cedo um lugar singular e de destaque no meio artístico atual. O reencontro surge em 2024, num concerto liderado pelo saxofonista Nicolò Ricci na mítica Bimhuis. Aqui, Ricci juntou 12 músicos em palco, cumprindo o desejo de escrever

para *chamber orchestra* mais quarteto jazz. “Schiacciasette” é o nome do álbum saído dessa empreitada, gravado ao vivo e editado pela Dox Records. Para estes concertos, o ensemble vê-se reduzido à sua formação base, um quarteto de jazz com um pé na música contemporânea e uma atitude sempre pronta a destabilizar.



7 fevereiro | 17h00
IGREJA DE JESUS
LEIDA

LEIDA é um ensemble vocal constituído por oito cantores, criado por Mariana Dionísio como compositora e maetrina do grupo. Enquanto cantora, propõe-se pensar alguns dos paradigmas que se formaram pilares idiomáticos desta formação.

Foi questionado o papel do intérprete num grupo coral, repensado o estilo do repertório, as técnicas de composição aplicadas e a nomenclatura tradicional. É abraçada a improvisação como recurso fundamental e considerado o espaço acústico de apresentação ainda na conceção do repertório. A abordagem de composição para este grupo procurou potenciar a liberdade ao serem tomadas decisões composicionais em tempo real, que acomodem a resposta do próprio espaço acústico, a expressão individual e espontaneidade de cada músico e a direção harmónica e melódica que se vai proporcionando, tendo



como objetivo muito marcado o de que cada peça contenha características muito singulares, que pelo seu caráter assertivo não sejam percebidas como improvisações, mas sim como peças específicas. A vantagem deste resultado é o melhor de dois mundos: improvisação e composição.

A música de LEIDA desenha-se absorvendo e reclamando as suas propriedades, de uma forma tão aberta quanto precisa, através das vozes da própria Mariana Dionísio e de Beatriz Nunes, Filipa Franco, Leonor Arnaut, Nazaré da Silva, Diogo Ferreira, Hugo Henriques e João Neves.

7 fevereiro | 21h00
FÓRUM MUNICIPAL
LUÍSA TODI
CHANO DOMÍNGUEZ TRIO

Depois de passar seis anos nos EUA, Chano Domínguez volta a estabelecer-se em Espanha e retoma o seu trio com Horacio Fumero e David Xirgu. O pianista tem obtido numerosos prémios e distinções internacionais pelo seu virtuosismo. Colaborou, entre outros, com Enrique Morente, Paco de Lucía, Martirio, Herbie Hancock, Jack DeJohnette, Wynton Marsalis e Stefano Bollani. Conseguiu uma integração inédita entre ritmos e linguagens do jazz e do flamenco. Toca tangos, tanguillos, alegrías, compás de bulerías, fandangos e soleás no seu piano com uma estrutura de jazz tradicional.

Atualmente, Chano Domínguez é um dos músicos mais requisitados de toda a música espanhola, em qualquer género musical. A sua genuína mistura de música com raízes hispânicas e afro-americanas



não só marcou um antes e um depois na história moderna do jazz espanhol, como ganha continuamente repercussão internacional neste tipo de música.

7 fevereiro | 23h00
SOCIEDADE MUSICAL
CAPRICO SETUBALENSE
JAM SESSION

Sessão aberta à participação de músicos.

13 fevereiro | 21h00
FÓRUM MUNICIPAL
LUÍSA TODI
ORQUESTRA DE JAZZ
DE SETÚBAL

A Orquestra de Jazz de Setúbal estreou-se em 2021, com direção artística e executiva de Luís Cunha e Sérgio Gabriel, e reúne músicos de jazz consagrados com uma nova geração de jovens talentosos, assumindo neste projeto uma filosofia comunitária na partilha de experiências musicais e humanas. Tendo na sua génese a música improvisada e o jazz, a orquestra possui uma filosofia de dinamismo e versatilidade que lhe permite criar e intervir em diversos ambientes musicais, quer através de produções próprias, quer de parcerias, sempre com o objetivo de envolver este estilo musical. Este ano, em mais uma apresentação no Círculo de Jazz Fest, a Orquestra de Jazz



de Setúbal conta com a direção musical de Carlos Azevedo, ao qual se junta o pianista, compositor e arranjador Luís Figueiredo para interpretar música sua, nomeadamente temas do disco "Se Por Acaso".

13 fevereiro | 23h00
SOCIEDADE MUSICAL
CAPRICHOSO SETUBALENSE
MIGUEL ÂNGELO TRIO

"Distopia" é o novo disco do Miguel Ângelo Trio – composto pelo contrabaixista e compositor Miguel Ângelo, o guitarrista Luís Ribeiro e o baterista Mário Costa –, editado pela editora +RECORDS a 13 de junho de 2025.

Em "Distopia", Miguel Ângelo Trio propõe novos caminhos e explora as possibilidades da música improvisada como extensão do processo de composição, fundindo elementos de diversas estéticas musicais e dando origem a novas sonoridades e texturas. O papel do solista dá lugar ao solo coletivo, mesmo que assente em estruturas composicionais convencionais: o conceito de estrutura, o *groove* e a melodia são valorizados, a par da improvisação coletiva, da

livre interpretação e apropriação do material escrito e de uma abordagem onde a honestidade, a empatia, o sentido de coletivo e o respeito individual estético se transformam numa narrativa sonora intensa e provocadora. No entanto, acrescenta Miguel Ângelo, a Distopia "*torna-se absolutamente realista e, ao contrário da definição, já ultrapassou a esfera do imaginário*".



14 fevereiro | 21h00
FÓRUM MUNICIPAL
LUÍSA TODI
MARIA JOÃO
& MÁRIO LAGINHA

A capacidade inovadora de Maria João & Mário Laginha proporciona, em cada disco e nas suas atuações, momentos de criatividade e emoção. A música que interpretam não se pode rotular, sendo, muito simplesmente, a que gostam de fazer. Nela encontram-se a originalidade e as influências sonoras dos países por onde passam para apresentar os seus concertos. Juntos gravaram, até agora, mais de uma dezena de discos, todos eles aclamados pela crítica da especialidade. Neste concerto, Maria João e Mário Laginha percorrem mais de duas décadas de trabalho em conjunto, apresentando, além de "Iridescente" – último



trabalho de originais da cantora e do pianista –, músicas dos discos "Chocolate", "Tralha", "Cor", "Chorinho Feliz" e "Fábula".

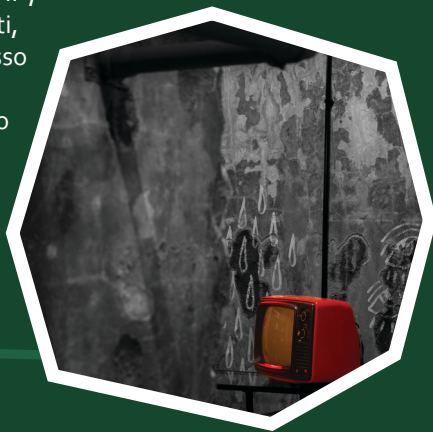
14 fevereiro | 23h00
SOCIEDADE MUSICAL
CAPRICO SETUBALENSE
ANDRÉ FERNANDES
– MOTOR II

Em 2012, André Fernandes editou o álbum "Motor" com José Pedro Coelho, Bernardo Sassetti, Demian Cabaud e Marcos Cavaleiro. Este trabalho revelou-se seminal, tanto na cena jazzística portuguesa, quanto na afirmação artística de Fernandes como um dos mais inventivos músicos e compositores portugueses na área do jazz. Com extensos períodos de estrada, este grupo tornou-se o seu principal veículo de expressão e obteve o aplauso da imprensa e do público. Com o extemporâneo desaparecimento de Bernardo Sassetti, sendo ele uma peça fundamental no som do Motor, Fernandes parou a atividade do grupo. Desde aí, o "Motor"



reapareceu em 2014 para um fim de semana no Hot Clube de Portugal, onde gravaram um álbum ao vivo, com o pianista Óscar Graça, e voltou a hibernar. Até agora. Com a entrada do jovem pianista Miguel Meirinhos, o "Motor" voltou com um novo disco, "Motor II", dedicado a Bernardo Sasseti, e prepara agora o seu regresso aos palcos.

Sobre este novo "Motor II", o acordeonista João Barradas escreveu: *"André Fernandes é, sem dúvida, um dos músicos mais importantes do jazz português. Agrega a um sentido único de composição uma qualidade rara como instrumentista e improvisador. O segundo álbum de 'Motor' é mais uma peça de um absoluto legado discográfico que se mantém único na cena musical do nosso país. (...) Um dos melhores álbuns do jazz português em 2025, numa discografia que é um tratado para as próximas gerações de músicos portugueses estudarem."*



Círculo
de
jazz
FEST
2026

BILHETES

• FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

10€/concerto

• CINEMA CHARLOT

AUDITÓRIO MUNICIPAL
E SOCIEDADE MUSICAL
CAPRICO SETUBALENSE

5€/concerto

PASSE FESTIVAL

35€

Círculo
de
jazz
FEST

2026